



A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO NO MÉTODO APAC

Autor(es): ANGÉLICA GONÇALVES PEREIRA, Daniela Vieira Martins

Objetivo: A presente pesquisa visa estudar o papel da família na reintegração do preso ao convívio social por meio de um estudo comparativo entre o método APAC e o Sistema Prisional Tradicional. **Método:** O método de abordagem utilizado foi o dedutivo, uma vez que parte da amplitude do tema APAC como método ressocializador, para alcançar conclusões específicas a respeito da influência do elemento familiar no processo de ressocialização do preso. **Resultados:** Pesquisas mostram que mais de 70% dos egressos do sistema convencional reincidem no crime, e que os crimes cometidos são mais graves do que aquele que ensejou à prisão anterior. Enquanto que nos Centros de Recuperação administrados pelas APACs o índice de reincidência é próximo a 10%. Sendo a família um dos principais elementos do método APAC, por ser o elo entre o preso e o mundo exterior, não há dúvidas quanto ao seu papel na participação desse resultado positivo. **Conclusão:** Partindo da premissa de que a família é o primeiro sistema social no qual o ser humano é inserido a partir de seu nascimento, chega-se à conclusão de que ela tem um papel significativo na formação da personalidade dos indivíduos. A família é considerada uma instituição responsável por promover a educação dos filhos e, conseqüentemente, influenciar seu comportamento no meio social. Além disso, é no âmbito familiar que são repassados os valores morais e sociais que irão servir de base para o processo de socialização de cada um. Com efeito, surge então sua grande importância na ressocialização do preso.